

3/8/2023

Para professores da rede pública de ensino do Distrito Federal, o conjunto de lendas e tradições populares é um aliado na aprendizagem dos estudantes. No Centro de Ensino Especial (CEE) 1 de Taguatinga, por exemplo, a exploração do tema não é apenas uma jornada de aprendizado cultural, mas também uma oportunidade única de desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. De acordo com a Secretaria de Educação, a unidade é reconhecida por suas diversas apresentações culturais, entre elas a peça do boi-bumbá. Na escola, a história do boi branco Pavulagem, o preferido de um rico fazendeiro, é uma forma de auxiliar na aprendizagem dos alunos e é tema de uma oficina pedagógica que conta com cerca de 40 alunos, com idade a partir de 15 anos. A lenda diz que a esposa do fazendeiro, grávida e com desejo de comer língua, ordenou que o boi fosse abatido. Ao descobrir o que havia ocorrido, o fazendeiro chamou um pajé indígena, que realizou um ritual de ressurreição e trouxe o boi de volta à vida. A diretora do CEE 1, Patrícia Mendes, ressalta que a história de Chico, Catirina, o coronel e o boi é encenada por alunos em diversas etapas de aprendizagem e é o momento mais aguardado por eles. “A oficina representa vida para esses estudantes. Eles amam o dia de ensaiar e se vestir com as fantasias. Para eles, a apresentação do boi-bumbá representa alegria. Eles adoram fazer isso e se envolvem muito com os

personagens. A oficina proporciona a eles uma maneira de se expressar e se comunicar, permitindo que compartilhem pensamentos, emoções e experiências", explica. O grupo trabalha o tema o ano inteiro, não apenas em agosto, quando se celebra o Dia do Folclore. Eles ensaiam todas as terças-feiras e a agenda é bastante movimentada. A próxima apresentação será em setembro, em comemoração aos 50 anos do CEE 1 de Taguatinga. A oficina já fez apresentações em diversos órgãos, como a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, além de outras escolas.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação/Secretaria de Educação do DF